

GRITO NO NORDESTE



Nº 10

RUA DO GIRIQUITI, 48

RECIFE - PE

ANO III

REFORMA AGRÁRIA

APRESENTAÇÃO

A primeira parte dêste número de o "GRITO NO NORDESTE", vai girar em /
tôrno do assunto REFORMA AGRÁRIA.

É um assunto do momento, sôbre o qual muito se têm falado e escrito.

Muitas pessoas têm se reunido para estudar êste proplema; umas pondo /
crença na sua realização, outras desconfiando que ela termine engavetada, como acon-
teceu até hoje.

Nós desconfiamos sim, que não se realize uma verdadeira REFORMA AGRÁ -
RIA, na qual o homem seja a preocupação primeira.

A REFORMA AGRÁRIA não deveria ser movida só pela necessidade de produ-
zir mais. A REFORMA AGRÁRIA deveria ser feita, tendo em vista antes de tudo, o DI-
REITO NATURAL DE TODOS OS HOMENS, DE UTILIZAREM A TERRA.

Os bens do mundo devem estar à disposição do homem e não o homem ao
serviço dêles.

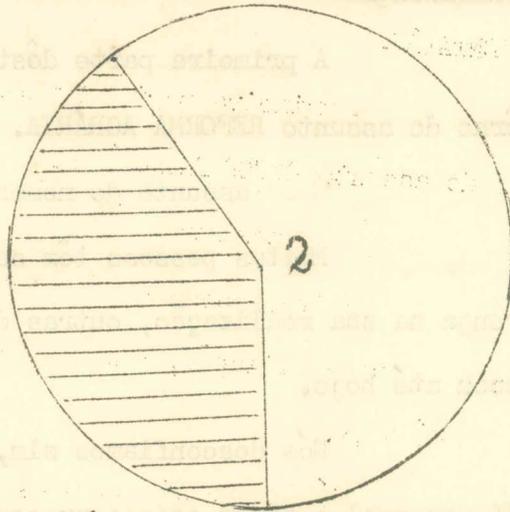
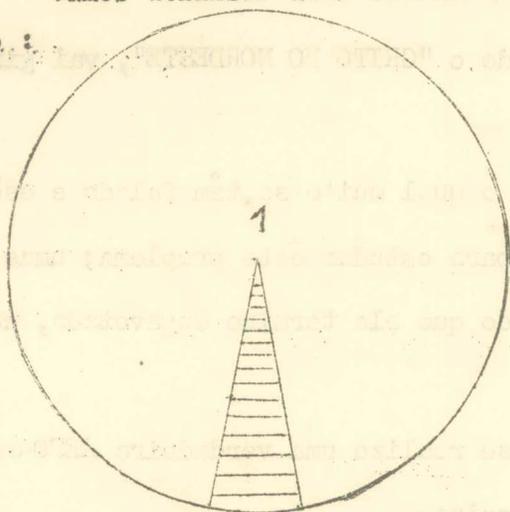
Vamos dividir o estudo seguinte em quatro partes:

- A) A situação atual da terra no Brasil.
- B) O que pensa o homem rural.
- C) Direito Natural à terra.
- D) Definição de uma verdadeira REFORMA AGRÁRIA.
- E) Como viver de uma maneira cristã a REFORMA AGRÁRIA.

A) A SITUAÇÃO ATUAL DA TERRA NO BRASIL:

Segundo dado oficial do governo, existem atualmente no Brasil 3.920.210 / propriedades cadastradas, com a área de 316.168.385,7 hectares. O governo reconhece que quase a metade destas propriedades estão nas mãos de 1% dos proprietários, segundo o Anuário Estatístico do Brasil - 1968.

Vamos utilizar duas circunferências ou duas rodas para facilitar a compreensão:



1) A primeira roda está nos indicando que há pouca gente com muita terra. Os tracinhos formando uma escada, simbolizam o número de proprietários. A parte maior da roda, que não está riscada é a terra que eles possuem.

2) Vejamos agora a 2ª roda: acontece o contrário. Pouca terra para muita gente.

Êsses dados frios, fornecidos por homens de estudo nos revelam uma situação que abala a vida dos brasileiros.

Quem desconhece que a Estrutura da terra anda errada? Quem não sabe que / no Brasil há pouca terra nas mãos de muitos e muita terra nas mãos de poucos? Ninguém mais desconhece isso.

O governo reconhece que se torna urgente fazer R. Agrária no Brasil. Há muito tempo que se fala nela, mas, nos últimos anos a questão foi colocada mais vivamente. Para isso, no governo do Marechal Castelo Branco foi publicada a lei nº 4.504, de 30/11/1964, sobre o Estatuto da Terra, e o atual governo editou no dia 25/4/1969, o Ato Institucional nº 9, precisando a orientação jurídica para realização da REFORMA AGRÁRIA.

.....

B) O QUE O POVO PENSA:

Conversando com o povo, a primeira coisa que a gente observa é o medo de falar. Depois uma grande desconfiança, "a REFORMA AGRÁRIA se sair, será para prejudicar o povo".

O povo pensa que tudo deve ser dado. Noutras palavras, há uma tendência / bastante forte ao assistencialismo, da parte dos camponeses.

Uma outra coisa que a gente nota, é que existe um desejo imenso da parte

dos camponeses de poder dispor da terra.

Porém, consciente ou inconscientemente, reina no espírito de cada um, o que se chama individualismo. "Cada um quer receber o seu pedaço e pronto." São poucos os que pensam em dispor da terra de uma maneira comum.

Não basta só dividir a terra. REFORMA AGRÁRIA não é só isso.

É preciso que o Governo facilite as condições para desenvolvê-la.

Então, os camponeses dizem: "é preciso que o Governo coloque à disposição da gente, Bancos que financiem. "É preciso uma Reforma no Comércio (Garantia dos produtos). "É preciso ajuda técnica" "É preciso a colaboração dos Sindicatos e Co-operativas."

Mais na frente, quando tentarmos definir o que seja uma verdadeira REFORMA AGRÁRIA, outros elementos vão sair, além destes que o povo disse.

C) O DIREITO NATURAL À TERRA:

Começaríamos com uma pergunta: por que se fala em REFORMA AGRÁRIA?

Na parte deste estudo, verificamos como há uma desigualdade muito grande/na maneira de possuir ou utilizar a terra.

São pouquíssimos os que aproveitam satisfatoriamente dela.

Ora, nós sabemos que todos os homens são iguais e têm o mesmo direito natural à terra e aos bens do mundo, dados por Deus.

Basta apelarmos para o bom-senso e compreenderemos êsse fato.

Agora,, fundamentemos isso na Palavra de Deus e da Igreja.

Paulo VI na Encíclica (carta) O Desenvolvimento dos Povos, quando se refere à universalidade dos bens, escreve o seguinte: "Enchei a terra e dominai-a :"
logo desde a primeira página, a Bíblia ensina-nos que toda a criação é para o homem, com a condição de êle aplicar o seu esforço inteligente em valorizá-la e, pelo seu trabalho, por assim dizer, completá-la em seu serviço. Se a terra é feita para fornecer a cada um os meios de subsistência e os instrumentos de progresso, todo o homem tem direito, portanto, de nela encontrar o que é necessário. O atual Concílio lembrou-o: "Deus destinou a terra e tudo o que nela existe ao uso de todos os homens e de todos os povos, de modo que os bens da criação afluam com equidade às mãos de todos, segundo a regra da justiça, inseparável da caridade."

Todos os outros direitos, quaisquer que sejam, incluindo os de propriedade e de comércio livre, lhe estão subordinados: não devem portanto impedir, mas, pelo contrário, facilitar a sua realização; e é um dever social grave e urgente / conduzi-los à sua finalidade primeira." (O Desenvolvimento dos Povos - nº 22).

Deus colocou o homem no centro da criação.

Ele deve desenvolvê-la com sua inteligência e suas mãos. Então, realizando isso, o homem entra em relação com as pessoas e com as coisas.

Para facilitar mais a nossa compreensão do que foi dito, vejamos o grá-

fico abaixo.

HOMEM

RURAL

DEUS

FAMÍLIA

COMUNIDADE DE TRABALHO

COMUNIDADE POLÍTICA

CLUBES

CLASSE SOCIAL



TERRA: (POSSUIDA, ALUGADA, SALÁRIO....)

COMÉRCIO

SAÚDE

ESCOLA

LAZERES

.....

O DESENVOLVIMENTO DEPENDE DAS RELAÇÕES

Nós vivemos num mundo esmagado pela fome, pela ignorância, pela falta de assistência médica, pelo desemprego...

Vivemos num mundo que está indo contra o que reza a Bíblia: "Se alguém, gozando dos bens deste mundo, vir o seu irmão em necessidade e lhe fechar as entranhas, como permanece nêle a caridade de Deus?" (1 João 3,17).

"Sabe-se com que insistência os Padres da Igreja determinaram qual deve/ ser a atitude daqueles que possuem em relação aos que estão em necessidade: " não dás da tua fortuna, assim afirma Santo Ambrósio, ao seres generoso para com o pobre, tu dás daquilo que lhe pertence. Porque aquilo que te atribuis a ti foi dado em comum para o uso de todos. A terra foi dada a todos e não apenas aos ricos". / (Desenvolvimento dos Povos - nº 23).

Diante do que acabamos de ler, quem ainda duvida que se constitui mais do que um dever, uma obrigação, reconhecer o direito natural de todos aos bens do mundo.

Como já tivemos oportunidade de repetir, os bens do mundo pertencem naturalmente a todos os homens.

Indicamos alguns textos de base que poderiam ser consultados:

BÍBLIA - Parábola dos talentos: Mt.25,14-30 - Há muitos talentos desperdiçados, com possibilidades de progredir e de se desenvolver.

Tantos homens gostariam de funcionar, de pôr em ação as suas capacidades e energias.

CONCÍLIO - Constituição Gaudium et Spes (A Igreja no mundo de hoje) números 69 e 71.

ENCÍCLICA - O Desenvolvimento dos Povos (Paulo VI), números 22, 23 e 24.

DOCUMENTO DE MEDELLIN - Quando fala da Justiça e da transformação do campo.

Tudo isto, os cristãos farão em união com Deus, Criador de todas as coisas, e que enviou J.C. para restabelecê-las, para colocá-las no plano do Pai. Os homens, sobretudo os cristãos, aqueles que aderiram ao Evangelho, foram criados / para completar o que foi começado por Deus e continuado pelo Cristo.

Os cristãos concretizam isso, vivendo a justiça do Cristo.

.....

D) DEFINIÇÃO DE UMA VERDADEIRA REFORMA AGRÁRIA :

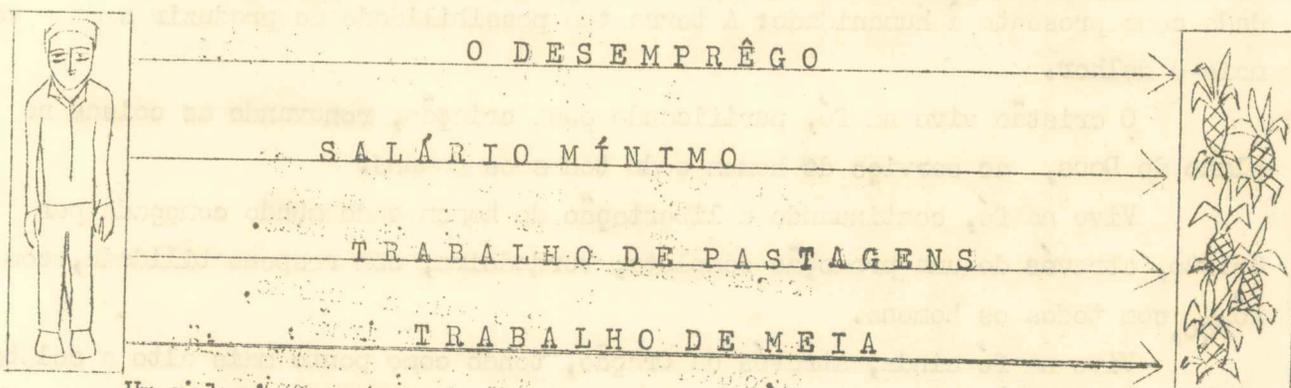
Como já tivemos oportunidade de dizer e redizer, os bens do mundo pertencem naturalmente a todos os homens. O homem, ser inteligente, livre, conciente, responsável e ativo, vive no mundo e com o mundo, em constante relacionamento com as coisas e com os outros homens criados por Deus.

A TERRA para o homem rural é condição primeira de trabalho, de sustento, é o bem essencial para sua subsistência.

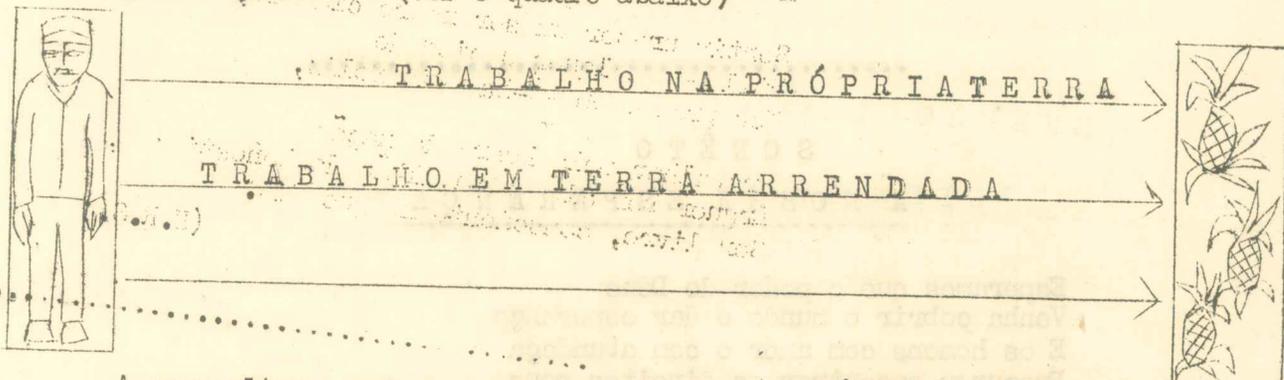
A terra é o seu principal meio de produção. Somente através do cultivo da terra, o homem camponês poderá colaborar com o aumento da produção de riquezas / do mundo ao serviço de todos.

O homem rural se torna mais responsável ao trabalhar sua própria terra.

Observemos no quadro abaixo, como a situação atual esmaga o homem, priva-lhe de ser responsável, destrói-lhe seu relacionamento com a terra -



Um relacionamento mais humano, conforme às necessidades do homem se realiza da seguinte maneira - (ver o quadro abaixo)



A essa altura qual seria o objetivo da R. Agrária? Ela deve modificar exatamente esse relacionamento. Modificar no sentido de colocar as coisas em estado normal, segundo a ordem natural.

O objetivo da R. Agrária é o de criar condições para que todos os que estão vivendo no campo possam utilizar a terra.

Depois, faz parte da R.A. aumentar a produtividade, reintegrar o homem do campo na atividade produtiva do Brasil, na participação da renda nacional. Faz parte também da R. Agrária o dar meios para vender e comprar.

Se a REFORMA AGRÁRIA, é para o homem do campo, é claro que ele deve ser o primeiro a participar conciente, livre e ativamente na sua preparação e realização. Certo, o homem do campo não está preparado para isso. Por isso, vai ser preciso um esforço nacional, para que o homem do campo possa participar de verdade e

aproveitar da R. Agrária.

É claro que isso exige um esforço forte de alfabetização e cultura, treinamento do pessoal, de líderes, uma forte organização profissional (Sindicatos, cooperativas...), ajuda técnica (escolas para camponeses, treinamento de extensionistas rurais) ajuda financeira.

.....
E) COMO VIVER DE UMA MANEIRA CRISTÃ A REFORMA AGRÁRIA?

O cristão vive a realidade, como continuador da missão dos apóstolos, ele está dentro e não por fora da vida, da sua própria responsabilidade no mundo.

Ele não se afasta: faz com que os outros descubram a vocação universal / que é "dominar a terra com tudo que ela tem."

O cristão vive com Deus a realidade, continuando, desenvolvendo a criação dada como presente à humanidade: A terra tem possibilidade de produzir cada vez mais e melhor.

O cristão vive na fé, purificando essa criação, renovando as coisas no / plano de Deus, ao serviço de homem e de todos os homens.

Vive na fé, continuando a libertação do homem do mundo começada por J. Cristo, através de uma promoção completa, verdadeira, com responsabilidade, com esforço, com todos os homens.

Vive na fé ainda, através da Oração, tendo como ponto mais alto a celebração da Eucaristia.

.....
SONETO

ALZAMOSSA ESPERANÇA

Esperamos que o poder de Deus
Venha cobrir o mundo e dar esperança
E os homens com amor e com abundância
Procurem encontrar os direitos seus.

X

Unidos pelo o amor e pela a bondade,
Procurem a enxergar no seu irmão,
O mesmo ser, o mesmo amor, a mesma união
Amarem os outros com mais fraternidade.

X

Sentir prazer em ser nobre cidadão,
Útil em qualquer sociedade
Ter prazer em ver-la mais feliz,

.X

Trabalhar pela honra da nação
Erguer bem alto o pavilhão da honestidade,
Ser livre, consciente no que diz.

(H.R.S.)

QUESTIONÁRIO

(Como o homem rural poderia aproveitar melhor da terra)

INTRODUÇÃO -

Atualmente se fala muito em Reforma Agrária. Por isso, vamos tentar conhecer a situação do homem rural nordestino, frente a esse direito natural, que é o uso da terra, no Encontro Regional deste ano, nos demais encontros que se farão nas dioceses.

A Reforma Agrária para nós, deveria, enfim, permitir a todos a participação desse bem indispensável, que é a terra.

Para isto enviamos este questionário. As perguntas devem ser lidas / com atenção, estudadas em grupo se for possível.

Para que possam ter informações mais certas: procurem consultar os / Sindicatos, as Coletorias, as pessoas competentes do seu lugar, que possam ajudar.

Se por acaso este papel não for suficiente, podem utilizar outras folhas.

Se quiserem colocar o endereço, façam como preferirem.

Finalmente, enviem-nos este material até o dia 10 de outubro, no endereço seguinte: A.C.R. - Rua do Giriquiti, 48 (Boa-Vista). - Caixa Postal 1968 - RECIFE - PERNAMBUCO.

SITUAÇÃO E APROVEITAMENTO DA TERRA

+ Qual é a qualidade da terra do seu lugar: é boa? _____ Fraca? _____ Ruim? _____ Sem possibilidades de produzir? _____

+ Como está dividida essa terra? Digam o tamanho.

- Quantas grandes propriedades? _____ de _____ hectares.

- Quantas médias propriedades? _____ de _____ hectares.

- Quantas pequenas propriedades? _____ de _____ hectares.

+ Como vocês e os companheiros aproveitam a terra? _____

- Quantos como proprietários? _____

- Quantos como moradores? _____

- Quantos como meeiros, foreiros? _____

- Quantos como assalariados? _____

+ O povo deseja possuir terra? O que diz o povo? _____

- Encontra para comprar ou alugar? _____

- Encontra trabalho na terra dos outros? _____

+ Por que o povo deve possuir terra? Expliquem porque. _____

+ No seu lugar se fala em Reforma Agrária?

- O que diz o povo nas suas casas, nos lugares de trabalho, nas conversas, nos seus Sindicatos, nas diversas reuniões, nos jornais? _____

- O que dizem os proprietários? _____

- O que disseram nos seus Sindicatos, nas reuniões, nos jornais? _____

+ O que vocês acham?

- É necessária a Reforma Agrária? _____

- Vai se fazer ou não? Por que? _____

- Quem deveria fazê-la? _____

+ Por que tem que se fazer a Reforma Agrária? _____

+ Como deveria se fazer a Reforma Agrária, partindo das necessidades do seu lugar? Expliquem bem. _____

NOTA:

indicação de textos básicos para uma fundamentação: - O Estatuto da Terra, O Ato Institucional nº 9, publicado no dia 26 de abril deste ano.

Para nossa fundamentação cristã: Encíclica (carta) sobre o Desenvolvimento dos Povos (Melhorar de Vida), números: 22,23 e 24 - A Constituição Gaudium et Spes, números: 69 e 71 - Bíblia - Gênesis, capítulos 1 e 2 - Evangelho de Mateus, capítulo: 25,14 (Os talentos).

A. C. R. (Ação Católica Rural) - Rua do Giriquiti, 48 - Caixa Postal 1968 -

RECIFE - PERNAMBUCO

LEI DA RENDA

Esperamos que os leitores de o "GRITO NO NORDESTE" tenham gostado da divulgação da LEI DA RENDA, com tradução adaptada. (Cf. GRITO NO NORDESTE, nº 9 - / pag. 16 - 18). Vamos continuar a divulgação. O homem rural precisa conhecer de cor e salteado a tal LEI DA RENDA, como precisa conhecer a Lei nº 4.504, de 30/11 /1964, lei chamada "Estatuto da Terra".

Art. 93 - Ao proprietário é vedado exigir do arrendatário ou do parceiro:

Art. 93 - CERTAS EXIGÊNCIAS DO PROPRIETÁRIO SÃO PROIBIDAS PELA LEI, COMO:

1º) Prestação de serviços gratuitos.

1º - TRABALHO DE GRAÇA.

2º) Exclusividade da venda da colheita.

2º - OBRIGAR O RENDEIRO A VENDER A SAFRA AO PATRÃO.

3º) Obrigatoriedade do beneficiamento da produção em seu estabelecimento.

3º - OBRIGAR O RENDEIRO A UTILISAR A CASA DE FARINHA, O ENGENHO, A FÁBRICA DO PATRÃO.

4º) Obrigatoriedade da aquisição de gêneros e utilidades em seus armazens ou barracões.

4º - OBRIGAR O RENDEIRO A COMPRAR NA BODEGA DO PATRÃO OU NO ARMAZÉM.

5º) Aceitação de pagamento em "ordens", "vales", "borós" ou outras formas regionais substitutivas da moeda.

5º - PAGAR EM "VALES" OU DE QUALQUER FORMA QUE NÃO SEJA DINHEIRO.

Parágrafo único - Ao proprietário que houver financiado o arrendatário ou parceiro, por existência de financiamento direto, será facultado exigir a venda da colheita até o limite do financiamento concedido, observados os níveis de preço do mercado local.

Parágrafo único - NO CASO DO PROPRIETÁRIO TER FINANCIADO O RENDEIRO, ELE PODERÁ EXIGIR A VENDA DA PARTE DA COLHEITA QUE CORRESPONDE AO EMPRÉSTIMO.

Art. 94 - É vedado contrato de arrendamento ou parceria na exploração de terras de propriedade pública, ressalvado o disposto no parágrafo único deste artigo.

Parágrafo único - Excepcionalmente poderão ser arrendadas ou dadas em parceria terras de propriedade pública quando:

Art. 94 - É PROIBIDO COBRAR RENDA NAS TERRAS PÚBLICAS, SALVO NOS CASOS SEGUINTE:

a) Razões de segurança nacional o determinarem.

a - MOTIVO DE SEGURANÇA NACIONAL.

b) Áreas de núcleos de colonização pioneira, na sua fase de implantação, forem organizadas para fins de demonstração.

b - EXPERIÊNCIAS DE COLONIZAÇÃO.

c) Forem motivo de posse pacífica e a justo título, reconhecida pelo Poder Público, antes da vigência desta lei.

c - QUANDO A POSSE DA TERRA FOI LEGALMENTE RECONHECIDA ANTES DESTA LEI.

RESUMO DOS RELATÓRIOS DOS DIAS DE ENCONTROS REALIZADOS EM ALGUNS ESTADOS DO
NORDESTE (de março-junho)

TRABALHO REALIZADO NA PARAÍBA

CAJAZEIRAS

A partir de janeiro, na Diocese de Cajazeiras, foram realizados / quatro encontros, com o objetivo de despertar no pessoal, o dever que temos de construir um mundo novo, partindo da realidade em que vivemos.

Até agora a experiência tem sido boa, levando-se o pessoal a descobrir que o homem deve ser livre para -

servir-se melhor do fruto de seu trabalho, participar melhor da sociedade, utilizar o que Deus criou, conhecer o seu valor como pessoa.

Outros encontros foram feitos para trocas de experiências.

CAMPINA GRANDE E JOÃO PESSOA

Em várias paróquias desenvolve-se um trabalho no sentido de formar grupos. Vários dias de estudo, reuniões, contatos pessoais, foram realizados com a finalidade de formar grupos - descobrir pessoas que possam se responsabilizar pelos grupos em seus lugares, estudar a vida do povo em cada comunidade e o seu papel na construção do mundo.

No mês de abril, em Patos, um encontro dos responsáveis do Estado foi feito.

Vale salientar que, nos dois primeiros dias, outros militantes de A.C.R. e JAC participaram deste encontro.

Achamos que foi muito válida a tentativa de juntar os dois movimentos. Por último, no dia 28 do mês passado, em Alagoa Grande, com a presença do nosso assistente regional, 15 pessoas estiveram reunidas, para estudar / e aprofundar o relacionamento entre pais e filhos e a situação do homem do campo.

PERNAMBUCO

RECIFE (março)

- Como foi anunciado no penúltimo Boletim, tivemos em Olinda, três

ri
dias de aprofundamento espiritual para militantes.

CAMINHO SEGUIDO: vivemos num mundo escravizado e escravizante. - os homens são escravos de si mesmos e escravizam os outros.

É necessário um Libertador. Este libertador já veio - é Jesus Cristo, o Homem de Nazaré, o Filho de Deus.

O cristão salva o mundo com Jesus Cristo, vivendo a vida / dos seus irmãos, unido a Jesus Cristo, morrendo e ressuscitando.

RECIFE (abril) -

REVISÃO DA EQUIPE REGIONAL -

O primeiro dia desta parada foi para se estudar a Reforma / Agrária.

Dividimos o trabalho em três partes:

- 1 - O que diz o povo.
- 2 - Um pouco de história da Reforma Agrária.
- 3 - Fundamentação Teológica.

Depois disso, partimos para pensar qual o assunto do próximo encontro Regional. Ficou decidido que seria a Reforma Agrária.

O resto do tempo foi dedicado à nossa revisão e previsão / de trabalho.

RECIFE (maio)

REVISÃO DA EQUIPE REGIONAL -

Desta vez, a equipe parou o primeiro dia, para estudar alguns aspectos do Documento de Medellín.

Antes mesmo de estudarmos a parte doutrinária, tivemos uma visão geral da Geografia e da História dos povos da América Latina, e uma explicação sobre o sentido da 2ª Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano.

ZONA DA MATA

BARREIROS -

Alguns padres e militantes, preocupados da Evangelização da Zona da Mata, reuniram-se em Barreiros para refletir, partindo da realidade concreta, o trabalho que se faz e o que se deveria fazer.

VITÓRIA DE STO. ANTÃO -

Vários elementos, assistidos por um padre passaram um dia reunidos, com o objetivo de descobrir a responsabilidade de cada um nas preocupações quotidianas.

CARPINA - BOM JARDIM -

Depois da Semana Santa, alguns militantes de Bom Jardim, /

juntamente com o responsável da A.C.R. em Carpina, promoveram um dia de parada em Bon Jardim. Teve como finalidade aprofundar o sentido do trabalho da A.C.R..

Nessa área, o pessoal se interroga muito sobre o significado / do nosso trabalho. Lentamente a turma vai entendendo.

Já fizeram outro, em Carpina, para revisar aquele de Bon Jardim.

ZONA DO AGRESTE

CAHOTINHO -

Um grupo de elementos responsáveis por esta região, ajudados / por alguns padres passaram um dia revisando os trabalhos.

Foi uma oportunidade para repensar o sentido da presença dos cristãos às organizações. Viram que os militantes estão presentes como os demais / homens às várias organizações; mas, porque têm uma visão evangélica, ajudam os outros a tornarem autênticas essas organizações.

Os militantes são comparados ao fermento, que jogados dentro / da massa torna-a levedada, crescida.

Nêste dia, foi feita também uma reflexão sobre o papel específico do padre junto ao movimento.

ENCONTRO DE PASTORAL RURAL - (BAHIA + SERGIPE)

PROPRIA, 24 - 27/2/1969.

V E R

Levantamento da situação -

Três perguntas foram estudadas em círculos, que permitiram àqueles participantes ter uma visão da realidade camponesa daqueles dois Estados.

Os círculos abordaram com precisão os diversos aspectos da vida humana, como sejam -:

1. Aspecto social
2. " educacional
3. " econômico
4. " político
5. " saúde
6. " religioso

Ainda dentro desta primeira etapa, procuraram descobrir o que caracteriza esse homem rural - descoberta de aspectos positivos e negativos

J U L G A R

No segundo momento, estudaram os valores e contra-valores da situação. Causas e razões.

A G I R

Apelos do DEUS, Confrontação com o Evangelho. O que Deus pensa sobre isto e o que espera de nós.

Antes do planejamento, foi feita uma exposição por um dos assistentes, fornecendo alguns dados para o JULGAR.

O relatório é muito vasto e conciso, para se resumir em / poucas palavras.

ENCONTRO DE CRISTÃOS DO MEIO RURAL

Amargosa (Ba.) - 7-8/4/1969

Este encontro contou com a presença e a participação de pessoas de Feira de Santana, Jequié, Ipirá, Amargosa e Recife.

Como se costuma fazer, o pessoal primeiramente procurou revelar a situação real de cada região, no que diz respeito aos aspectos: econômico, social, político, saúde, educação e religioso.

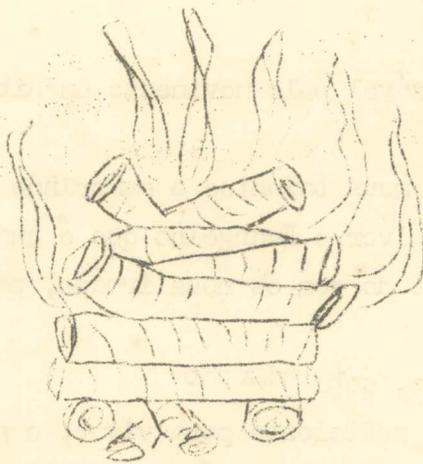
Como em toda parte, do Norte e Nordeste do país, a situação é de penúria e de aflição.

Depois disto, interrogaram-se sobre o que já fizeram e como(?) e qual a / missão de um cristão consciente na sua comunidade?

Como etapa final, fizeram um planejamento por região.

FESTAS JUNINAS

(Homenagem aos companheiros do campo)



Festas das fogueiras e do milho! Festas das reuniões das famílias!

Festas das saubinhagens! Festas dos lazeres, onde todos brincam com maior alegria! Festas juninas - Festas de encontro e de alegria, para todos os nordestinos!

A partir disto, podemos pensar um pouco nos proveitos destas festas, celebradas por tôdas as famílias camponesas.

Primeiramente devemos refletir a necessidade destas reuniões de pessoas, onde as famílias se visitam, no decorrer das fogueiras, para comer o milho, a pamonha, a canjica, o bôlo etc.

Nêsses encontros que fazemos anualmente, encontramos milhares e milhares de famílias, sem ter nem se quer o milho para comer assado, durante as fogueiras, juntamente com os seus amigos.

Certamente todos já notaram, que por causa disto há um desânimo grande, nas festas juninas no meio rural.

São João nos desafia nêste período, onde milhares de famílias não têm o necessário para comemorar a festa de seu nascimento,

Já refletimos nos nossos encontros anuais, o porquê dêste fracasso nas festas juninas?

Já pensamos que os fazendeiros, os grandes proprietários, os senhores de engenho carregam caminhões e mais caminhões de milho, para as cidades, no tempo das festas juninas?

E nós camponeses que cultivamos a terra, não temos nem se quer o milho durante as fogueiras?

Em homenagem às famílias camponesas, aqui está a minha colaboração, no sentido de pensarmos juntos essa situação. Por que trabalhamos tanto e não temos o milho? Por que trabalhamos tanto e não temos o necessário para o nosso sustento? O que o Cristo pensa disto?

Por M.

NOTÍCIAS

SERGIPE

Notícias do responsável pelo movimento em Ribeirópolis e coordenador em Sergipe.

Estou distribuindo meus talentos e cumprindo minha missão de cristão no mundo de hoje, procurando viver o Evangelho que é uma luz.

Por onde ando me rouno com os meus irmãos, para refletir a vida. Só descobrimos miséria.

O homem vivendo não, sobrevivendo

Cinco ou dez tem o suficiente para viver, o grande resto morrendo de fome, sem terra, sem assistência alguma. A própria terra que foi destinada por Deus para todos os homens, está nas mãos de um pouquinho de fazendeiros, exploradores das

consciências humanas.

Só existe capim e gado, um mundo humano coberto por uma desumanidade criada pelo homem, o boi em primeiro lugar, o homem sem direito natural, desprezado, sem terra, recebendo um salário de miséria, quando bem "os homens" querem pagar, depois que o sujeito trabalha 10 ou 11 horas por dia.

Da maneira que vai, dentro de pouco tempo, nós camponeses não temos onde trabalhar e morar; nosso mundo está se cobrindo de um verde capinzal.

O boi começa a ter mais vez do que o homem.

Unamo-nos, tomemos consciência da situação e procuremos descobrir os apelos de Deus frente a essa realidade.

.....

MOSSORÓ - (RN)

Aqui em Mossoró o Movimento está cada vez mais forte, e com mais aceitação dos leigos e dos padres.

Vários convites temos recebido dos padres da região, e nós vamos respondendo na medida do possível.

Nosso assistente tem trabalhado bastante, tem se esforçado muito pelo desenvolvimento dos mais pobres.

O trabalho de conscientização tem sido uma caminhada formidável, para nós e para nossa comunidade.

Basta ver que se está evangelizando e conhecendo o Cristo na vida de todos os dias. E assim continuamos nosso trabalho.

.....

BOQUEIRÃO DOS COCHOS - (Pb.)

Temos a satisfação de comunicar aos nossos companheiros, que cada dia - que se passa, os nossos cristãos vão se conscientizando, na busca de uma vida nova, e levando o povo a se libertar das antigas estruturas.

Estamos convencidos que temos uma missão: evangelizar - ajudar aos outros a se libertarem material e espiritualmente.

.....

MONS. TABOSA (CE.)

Da comunidade de Flores, Paróquia de Mons. Tabosa, assim fala um militante: realizamos aqui um trabalho com 19 famílias. Felizmente as coisas começam a mudar. O pessoal já está enxergando um pouco.

NOTÍCIAS

MARANHÃO

- Assim fala o responsável: queremos comunicar aos amigos que, a -
qui caminhamos bem. Reunião-nos para uma revisão de vida e para programar os tra-
balhos dêste ano.

Objetivo principal: FORMAÇÃO DOS DIRIGENTES.

Ficou decidido que os assistentes e os permanentes se reunirão
uma vez por mês. Os permanentes deverão apresentar os relatórios de trabalhos.

De 4 em 4 meses, os assistentes e os responsáveis das comunidades
deverão se reunir para aprofundar o Movimento.

OUTRAS CARTAS RECEBIDAS

- 1. Quipapá (Pe.)
- 2. Angical (Pi)
- 3. Quimanas (Ma.)
- 4. Granada (RGS)
- 5. FRANÇA (PARIS)

V A R I E D A D E S

M A N D A M E N T O D O C A M P O N Ê S

- 1. Amar a Deus verdadeiro; antes que todas as coisas.
- 2. Respeitar o povo de Deus.
- 3. Ordem e Justiça para com o próximo.
- 4. Não se revoltar contra a Verdade de Deus.
- 5. Não furtar o suor de teu irmão.
- 6. Falar a Verdade sim, se é sim, não, se é não.
- 7. Amar teu irmão em espírito e na carne.
- 8. Não cobiçar aquilo que não te pertence.

A. (Coroatá - Ma.)

T R O V A S

"Pode não ser verdadeiro O que parece evidente: Não é sempre que o dinheiro Faz a fortuna da gente,	"Coração - cofre sedento Obra de fino valor É dentro dele que esconde As jóias do nosso amor."
--	---

.....

Í N D E C E

A P R E S E N T A Ç Ã O

páginas

1. A SITUAÇÃO DA TERRA NO BRASIL
- 1-2. O QUE O POVO PENSA
- 2-3. O DIREITO NATURAL À TERRA
- 4-5. DEFINIÇÃO DE UMA VERDADEIRA
REFORMA AGRÁRIA
5. COMO VIVER DE UMA MANEIRA CRISTÃ
A REFORMA AGRÁRIA
6. QUESTIONÁRIO: SITUAÇÃO E APROVEI-
TAMENTO DA TERRA
7. REFORMA AGRÁRIA
8. LEI DA RENDA
- 8-12. RESUMO DOS RELATÓRIOS DOS DIAS DE
ENCONTROS REALIZADOS EM ALGUNS
ESTADOS DO NORDESTE
- 12-13. FESTAS JUNINAS
- 13-15. NOTÍCIAS
- 15-16. VARIEDADES